

A graça de trabalhar Convocado o VIII CPO

Caros irmãos e irmãs, com alegria e viva esperança, convoco o VIII Conselho Plenário da Ordem, com o tema, *A Graça de Trabalhar, para Assis, em nosso Convento “Cristo Resuscitado”, de 26 de outubro a 21 de novembro de 2015!.* Assim o Ministro Geral, Fr. Mauro Jöhri, com a carta circular de 1º de novembro de 2013, convoca o próximo Conselho Plenário da Ordem.

Estabelecendo a continuidade com os últimos dois CPO's “Viver em Fraternidade” e “Viver a nossa vida em minoridade”, o Ministro geral abre o caminho para o novo CPO reconduzindo-nos à escuta das palavras e sobretudo exemplos do nosso Pai São Francisco, para quem o trabalho é uma graça concedida pelo Senhor e à qual todos os frades devem predispor-se “mantendo aceso o espírito da santa oração e devoção”. Palavras do Poverello, que na Regra e no Testamento, enquanto falam da graça, importância e alegria, acentuam também a fadiga de trabalhar sem ter a recompensa dos esforços empregados. Se faz necessário neste momento que toda a Ordem reflita sobre os novos desafios que, originando-se de problemáticas que transformam o mundo do trabalho e seu significado em âmbito mundial, envolvem também a nossa atividade pastoral em evidente redução com consequências também sobre o nosso ganha-pão.

Dos tempos do esmolar aos nossos dias, assim continua o Ministro geral, bebendo da sua vivência pessoal, o tempo é relativamente breve, mas se está perdendo o liame que marcou a nossa secular história capuchinha, na continuidade de um “pacto secre-



fr. Francisco Lopes OFMCap.

to” entre o povo que doa e os frades que rezam “por” e “com” as pessoas. Não somos mais tão facilmente identificados como quem há necessidade de sustento material e as pessoas não sentem a mais urgência do nosso apoio espiritual.

O que fazer e como fazer? Eis o desafio que nos apresenta o novo CPO! A pista sugerida pelo Ministro será sempre a via da divisão na vida fraterna, do pouco ou muito que cada frade recolhe do seu serviço: *Diante destas transformações nós não podemos permanecer passivos, com os braços*

cruzados; em cada parte do mundo, somos chamados a interrogar-nos sobre como entendemos sustentar-nos. O critério fundamental que deve guiar a nossa reflexão e que neste escrito desejo afirmar com força e clareza é este: o trabalho de cada frade individualmente deve estar em sintonia com o primado da vida fraterna...

Não devemos nos esquecer nunca da nossa verdadeira e autêntica identidade de frades do povo, cuja característica, além de sermos inscritos no elenco oficial das Ordens Mendicantes, é a vida fraterna em comunidade, mesmo na hodierna onda de globalização e materialismo.

Para traçar um trajeto sobre a graça de trabalhar, nada mais concreto que contar com uma pequena fraternidade que nos ajudará na preparação do próximo Conselho Plenário da Ordem. Um grupo de trabalho com a finalidade de recolher a participação mais expressiva possível, conforme as modalidades deste evento foi formado.

ÍNDICE

- 01 A graça de trabalhar – *Convocado o VIII CPO*
- 02 *Confrades do Colégio Internacional nos falam sobre: A graça de estudar em Roma!*
- 03 Nomeações para a Cúria Geral
Chade e República Centro-Africana: *75 anos de presença capuchinha*
Constituições aprovadas pela Santa Sé
Encontro da Comissão Internacional de Solidariedade Econômica
Beata Ângela de Foligno no catálogo dos santos
- 04 Projeto “Oi@” – *Coleta de material informático descartado*
Frei Alberto Beretta: *nova etapa rumo aos altares*
+ fr. Ignácio Larrañaga, OFMCap
ESPECIAL: Francisco com Francisco - *algumas fotos da histórica visita de Papa Francisco a Assis, 04.10.2013*

Os irmãos convocados a fazer parte da Comissão Preparatória são:

- Fr. Štefan Kožuh, (Vigário geral, presidente);
- Fr. Hugo Mejía Morales (Def. Ger., vice-presidente);
- Fr. Francisco Lopes (PR Ceará-Piauí, Brasil, Secretário).

Membros:

- Fr. Giovanni Battista Urso (PR Calábria, Itália);
- Fr. Mark Joseph Costello (PR Calvary, USA);
- Fr. Moses Njoroge Mwangi (VG Quênia, África);
- Fr. Nithiya Sagayam (PR Tamil Nadu Nord, Índia).

Apoiemos-nos mutuamente e recordemo-nos uns aos outros que a Graça do Senhor sustém e acompanha a nossa vida e o nosso trabalho. Cada um de nós com o olhar direcionado para Cristo e Francisco faça a própria parte. E que assim seja!

Foi apenas iniciado um novo ano acadêmico em nosso Colégio Internacional São Lourenço de Brindes de Roma. Assim nos apresenta o Colégio o atual reitor, Fr. Isidor: “O Colégio Internacional São Lourenço de Brindes é uma instituição formativa e cultural de primeiríssimo plano na vida da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, que tem a finalidade de ajudar a aprofundar e transmitir a cultura franciscano-capuchinha e favorecer da melhor maneira possível a formação das futuras gerações de frades capuchinhos. É certamente a fraternidade mais numerosa e multicultural de toda a Ordem, acolhendo frades de todas as circunscrições para que possam frequentar as diversas Universidades Pontificias presentes em Roma. O Colégio foi fundado em 1908 e a sede primitiva ficava adjacente à Cúria Geral na Via Boncompagni, centro de Roma. Foi depois transferido para o atual complexo no Grande

experiência única encontrar-se em meio a tanta diversidade de culturas, línguas, pessoas vindas de diversas partes do mundo e que sentem-se todos como irmãos ao buscar partilhar a vida todos os dias. Estou aqui há cinco meses e, desde que cheguei não encontrei grandes dificuldades; todos os frades me acolheram com muita gentileza. O Colégio nos dá a oportunidade de conhecer a realidade da Ordem na sua amplitude: aqui temos a possibilidade de ouvir o que acontece nos países de onde viemos (...) e de compartilhar juntos. Eu apenas iniciei, mas já penso no futuro: se me perguntarem o que farei depois, a prioridade certamente são os nossos jovens, seminaristas e frades em formação. Penso que é preciso dar uma boa formação aos jovens para termos um bom futuro na minha Vice Província. Se os frades rezam bem, se preparam bem as ações litúrgicas, farão bem todas as outras coisas, porque uma oração bem feita

culturas das nossas nações de origem.

E como imagem desta grande família Capuchinha espalhada no mundo, a vida como estudante em Roma é também uma ocasião para agradecer o dom da vocação à fraternidade franciscana. E esta gratidão assim Fr. Carlos a percebe Sinto-me no dever de agradecer muitíssimo ao Senhor e aos meus irmãos! Porque, mesmo que os estudos sejam o nosso atual e específico objetivo, a nossa vida aqui não se limita ao conhecimento acadêmico ou à conquista de um título, mas nos faz sentir o primado da vida fraterna e isto sem a proximidade dos irmãos que aqui moram juntos não seria possível. Todo o apoio daqueles que prestam serviço nesta casa, desde o reitor, professores e companheiros de estudo é essencial para a construção de uma só família. De coração, agradeço a oportunidade que me foi dada para viver esta experiência!

Confrades do Colégio Internacional nos falam sobre:

A graça de estudar em Roma!

Fr. Francisco Lopes, OFM Cap.

Raccordo Anulare por ocasião do Capítulo Geral de 1968. A estrutura compreende ainda outras instituições centrais da Ordem: a Biblioteca Central, o Arquivo Geral, o Instituto Histórico e o Museu Franciscano Capuchinho.”

BICI recolheu o testemunho de três “irmãos estudantes”, pertencentes a continentes e realidades diferentes, desejando partilhar um pouco a riqueza de suas experiências, assim como da graça de estudar em Roma, para adquirir competências diversas no campo intelectual e cultural.

Angola: Fr. Silva Antônio - Música Sacra (Pontifício Instituto di Música Sacra)



Antes de vir a Roma, Fr. Silva trabalhou bastante com os jovens, também na animação vocacional e da OFS. Seus superiores mandaram-no para estudar música e ele nos explica o porquê: Creio que me escolheram seja porque gosto de música, seja porque sempre fui ativo na animação musical por ocasião das celebrações nas profissões religiosas e ordenações sacerdotais. Meus superiores pensaram, portanto, em enviar-me para estudar música, tanto para ajudar de modo idôneo também no campo musical aos nossos seminaristas e frades durante a sua formação quanto porque nas nossas celebrações não havia ninguém suficientemente preparado.

Em Roma, a vida fraterna se dá na grande e diversa fraternidade do Colégio Internacional que ele assim descreve: O nosso Colégio, além dos estudos, oferece uma bonita experiência de vida capuchinha. Aqui temos a possibilidade de experimentar a fraternidade de modo universal. É uma

cria uma boa disposição para as demais coisas.

Peru: Fr. Carlos Piccone Camere – História da Igreja (Pontifícia Universidade Gregoriana)



Tendo já trabalhado no Perù na “Cidade de Los Niños”, e ainda como formador, pároco missionário e também secretário provincial, agora Frei Carlos inicia seu percurso de estudos na Gregoriana no itinerário de História da Igreja, porque, segundo ele, estudar a História da Igreja é iluminar o presente desta: os fatos que nos marcaram no passado oferecem uma variedade de ensinamentos ainda válidos. Muitas das crises que atravessam a nossa sociedade requerem um olhar mais amplo, crítico e integrador da história para compreender e analisar com honestidade a realidade. O fato de viver em Roma, centro da cultura cristã, apresenta-se como uma graça a mais.

Além disso, a possibilidade que a Ordem oferece no ambiente multicultural do Colégio apresenta a riqueza e os desafios da vida de quem decide viver esta aventura acadêmica. Sobre isso, continua Fr. Carlos: O Colégio Internacional é uma realidade sui generis na Ordem. Irmãos de todo o mundo, encarnamos a interculturalidade e a pluriformidade e sem dúvidas compartilhamos do mesmo carisma. Crevo, porém, que existe o risco por um lado de alienar-se, esquecendo as próprias raízes ou então afastando-se do carisma franciscano. Neste horizonte é preciso buscar constantemente o equilíbrio, enriquecendo-nos do sugestivo e fraterno campo que nos oferece esta fase, também como oportunidade de autoafirmação. A pluriformidade é fadigosa, porém é uma oportunidade sem igual para apreciar como temos encarnado o Evangelho nas diversas

Indonésia – Fr. Alexander Silaen – Islamologia (Pontifício Instituto de Estudos Árabes e Islamística)

Frei Alexander Faustinus Silaen, da Província de Medan, Indonésia, percorre uma estrada que poucos confrades conhecem: estuda o mundo do islamismo. Vivendo num país de maioria muçulmana, numa região onde ser cristão significa levar adiante a própria fé com dificuldade, nos explica a sua missão neste contexto pouco ou nada conhecido no Ocidente. No último dia de abril de 2013 o provincial mandou-me a Roma para estudar o Islã porque me disse que precisávamos conhecer o Islã para poder dialogar com os muçulmanos como parte do nosso trabalho e missão como franciscanos e capuchinhos. Mas ele tem outro motivo para me mandar aqui, o fato de que o Instituto de Teologia e Filosofia S. João, onde se formam quase todos os Capuchinhos na Indonésia, tem necessidade de um novo professor de Islamística. Sinceramente, em princípio recusei estudar o Islã, porque



não era fácil para mim tolerar os muçulmanos. Motivo? Porque, para ser claro, a paróquia onde eu trabalhava não tem uma igreja porque os muçulmanos não permitem construí-la. São 8000 fiéis sem uma igreja!

As línguas, culturas e nações: Além das línguas faladas na Indonésia onde nasci, tive que aprender melhor o inglês, depois o italiano e agora é indispensável saber o árabe, a verdadeira base deste curso. Por isso, estive no Egito por um ano, no Cairo onde estudei a língua do Alcorão no Institute Dar Comboni for Arabic Studies. Eram 25 horas de língua e 4 horas de islã por

semana! Agora, em Roma, no PISAI continuo o mestrado com mais horas de islâmica mas a língua árabe é sempre matéria dominante. O árabe é muito difícil: alfabeto, pronúncia e gramática... Porém, no Instituto em Roma as aulas são em árabe e continuo a esforçar-me para entender o que dizem os professores. Mas agora gosto de saber mais sobre a história do Islã e aprender o diálogo inter-religioso, até porque a maior parte das fontes posso encontrar em inglês e estas

são informações muito úteis para o meu trabalho no futuro. Penso que no fim, ensinarei Islamologia no nosso Instituto na Indonésia, mas me interessa procurar criar uma ponte entre cristãos e muçulmanos, apesar de não saber nem mesmo como posso fazer, mas a Indonésia e a Igreja precisam de pessoas de do diálogo e por isso devo fazer um pouco mais. E esta motivação me faz estar contente de estudar o Islã e disto sou grato à nossa Ordem Capuchinha”!

Nomeações para a Cúria Geral

ROMA, Itália – Da última reunião ordinária do Definitório geral (16-27 setembro 2013), saíram novas nomeações para a Fraternidade da Cúria Geral, que continua assim a renovar-se continuamente: **Fr. Antonio Belpiede** (PR Fógia, Itália) será o novo Procurador Geral a partir do início de 2014; **Fr. Albert D’Souza**, (PR Maharashtra, Índia) é o novo Vice

Procurador Geral; **Fr. Aklilu Petros**, Vice Província geral da Etiópia, é o Secretário para a Solidariedade Econômica Internacional. Estes dois últimos já assumiram seus encargos desde outubro corrente. Aos irmãos que deixam ou assumem estes empenhos o nosso muito obrigado e augúrios de profícua missão!



Albert D'Souza

Aklilu Petros

Antonio Belpiede

Chade e República Centro-Africana: 75 anos de presença capuchinha

MOUNDOU, Chade – Dia 20 de outubro, uma solene Eucaristia na catedral de Moundou (sul do Chade), presidida pelo ordinário local Dom Joachim Kouraleyo Tarounga e concelebrada pelo bispo de Goré (Chade) Dom Rosario Pio Ramolo, OFMCap e por cerca de quarenta sacerdotes, assinalou as comemorações pelo 75º aniversário da chegada dos capuchinhos ao Chade e República Centro-Africana. O evento foi precedido por uma semana de oração, adoração eucarística e conferências. Testemunha viva e presente na celebração, Fr. Michel Guimbaud, 82 anos, que chegou ao Chade em 1957 e permanece um dos poucos pioneiros da missão. Outro

nome importante lembrado é o de Fr. Arthur Delepine, que ainda jovem sacerdote, com apenas 25 anos, fundou a missão em Moundou em 1941 e a catedral, onde aconteceram as celebrações é uma obra essencialmente sua. Morto consumado pelo cansaço depois de apenas 4 anos de trabalho missionário, aos 29 anos, dos seus sacrifícios floriram nos dois países africanos 8 dioceses: Berberati, Bossangoa, Bouar (Rep. Centro-Africana); Moundou, Sarh, Doba, Lai e Goré (Chade), além de uma caravana de cerca 324 frades provenientes da França, Itália, Suíça, Canadá, Argentina, Peru, Eslovênia e Polónia que seguiram seus passos nestes 75 anos. (ZENIT)

Constituições aprovadas pela Santa Sé

ROMA, Itália – Dia 22 de outubro foi comunicado oficialmente pelo nosso ministro Geral que a Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica acolheu e aprovou as modificações feitas ao texto das nossas Constituições durante o último Capítulo Geral e depois apresentadas ao referido dicastério vaticano há pelo menos três meses. Com grande alegria acolhamos esta boa notícia e esperamos a publicação definitiva do novo texto completo.



Encontro da Comissão Internacional de Solidariedade Econômica

ROMA, Itália – O nosso Colégio Internacional S. Lourenço foi o ponto de encontro dos irmãos da Comissão Internacional de Solidariedade Econômica de 10 a 16 de outubro. A primeira parte do encontro destina aos chamados Project Managers, avaliou e estudou pedidos e projetos que chegaram à comissão referentes, sobretudo a obras no campo social e formativo. Depois disso os 20 membros da comissão presidida por Fr. Pio Murat, Definidor geral, discutiram ainda por cerca de três dias e deliberaram sobre a factibilidade dos pedidos. O Ministro geral Fr. Mauro Jöhri na sua intervenção recordou a grande responsabilidade de quem se ocupa destas decisões como um importante serviço a toda a Ordem, que atualmente recebe mais pedidos de quanto possa responder positivamente por causa da diminuição dos recursos. A ocasião serviu ainda para a despedida de Fr. Mark D’Souza que deixa este serviço precioso após 13 anos de curada dedicação aos projetos da Solidariedade Econômica.



Beata Ângela de Foligno no catálogo dos santos

CIDADE DO VATICANO – Aos 09 de outubro de 2013, o Santo Padre Francisco, acolhendo o relatório de Sua Eminência o Cardeal Angelo Amato, Prefeito da Congregação das Causas dos Santos, estendeu à Igreja Universal o Culto litúrgico em honra da Beata Ângela de Foligno, da Ordem Franciscana Secular, nascida em Foligno (Itália) em torno a 1248 e onde viveu e morreu aos 4 de janeiro de 1309, inscrevendo-a assim no catálogo dos santos.

Especial

FRANCISCO COM FRANCISCO



Projeto "Oi@" Coleta de material informático descartado

LUANDA, Angola – “Tu deves usar a mudança que desejas ver no mundo” – Com este incipit escrito sobre um folheto, os Capuchinhos do “Centro de Formação São Domingos” de Luanda, procuram informar e formar a comunidade local sobre um novo e problemático fenômeno já espalhado por todo o mundo: a destinação dos aparelhos informáticos que não servem mais, ou seja, do lixo eletrônico. Uma grande quantidade de computadores, de fato, são colocados pra escanteio a cada ano por causa da inovação tecnológica ou simplesmente pelo vencimento do seu tempo de vida útil. Qual destinação dar a tais objetos agora indesejados? No Centro São Domingos os frades recolhem toda essa carcaça eletrônica para tentar recuperá-la em benefício de projetos sociais para as comunidades mais necessitadas, criando assim não somente uma destinação útil para o que já tinha sido descartado, mas sobretudo oferecendo uma oportunidade de envolvimento social, especialmente às novas gerações. E o que não serve mais será destinado a fazer parte do “Museu dos Computadores”. O projeto pretende ainda esclarecer de onde vêm, de qual

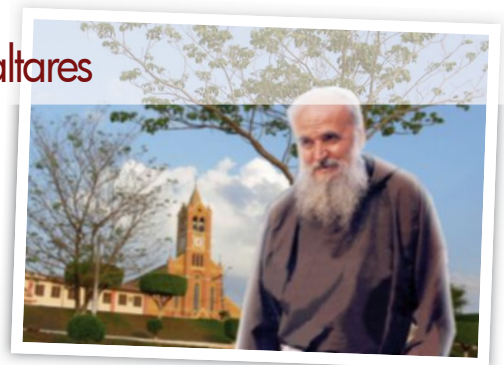
matéria são feitas, a que servem e qual destino podem ter as nossas onipresentes ferramentas eletrônicas vendidas. Jogar no ambiente uma parte contendo chumbo, por exemplo, será mais prejudicial que simples perda de dinheiro, porque causa poluição grave. Dado isto, o projeto pensa por exemplo em todo o ciclo vital do computador, conforme o conceito de “Green Computer”: economia energética, uso extremamente necessário de toner, papel reciclado, etc. A ideia seria envolver também o mundo empresarial e corporativo que consome em escala muito maior e descarta uma quantidade imensa destes produtos. A oportunidade de ajudar ou então de aprender com esta, mais do que nunca franciscana iniciativa está aberta a todos os interessados.

Outras informações podem ser obtidas com Frei Joaquim Hangalo:

CENTRO DE FORMAÇÃO
S. DOMINGOS
Rua de Caxito, Bairro Nelito Soares
(Luanda-Angola)
Tel: 917 495 121
E-mail: cefes@snet.co.ao

Frei Alberto Beretta: nova etapa rumo aos altares

BÉRGAMO, Itália – Dia 11 de setembro passado, na igreja de Santo Alessandro em Cattura, Bérgamo, Dom Francesco Beschi, celebrou a solene Eucaristia para o encerramento da fase diocesana do Processo de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Fr. Alberto Beretta, missionário capuchinho da Província Lombarda. Fr. Alberto, médico e missionário no Brasil por 32 anos, é ainda irmão de Santa Gianna Beretta Molla, e também ela foi médica, pediatra.



+ fr. Ignacio Larrañaga OFMCap

Durante o seu incansável trabalho pastoral, voltou à casa do Pai Celestial em Guadalajara (México), na manhã de 28 de outubro, 2013, nosso irmão, Ignácio Larrañaga. Concluiu-se, assim, a sua vida dedicada a implantar o Deus vivo e verdadeiro nos corações das pessoas

Frei Ignácio é autor de 17 livros traduzidos em mais de 10 línguas! Entre os mais importantes estão; “Mostra-me o teu rosto”, “O Irmão de Assis”, “O Pobre de Nazaré”, “Salmos para a vida”, “O Silêncio de Maria”, “Do sofrimento à Paz”, “Matrimônio Feliz” e a sua autobiografia espiritual “A Rosa e o Fogo”.

